

Carolina Cerqueira

REPORTAGEM

carolina.cerqueira@redebahia.com.br

Quem passou pelo Farol da Barra, em Salvador, na manhã ontem, ficou na dúvida se era novembro ou fevereiro. É que, apesar de não fazer jus aos milhões de foliões que participam do Carnaval todos os anos, uma manifestação organizada pelo Conselho Municipal do Carnaval (Comcar) levou cordeiros, ambulantes, mototaxistas, artistas, músicos, DJs, seguranças e baianas de receptivo às ruas para pedir a confirmação da folia de 2022.

Um trio elétrico e dois mini trios participaram do percurso, que se estendeu do Farol até o Morro do Cristo. Faixas e cartazes foram carregadas com dizeres como “Os músicos precisam trabalhar”, “Carnaval responsável”, “Baiana, vacinada”. “Preciso trabalhar e quero meu Carnaval”. As placas também apontavam que cerca de 70 mil cordeiros e 20 mil ambulantes participam da folia todo ano.

O público estimado para a manifestação era de mil pessoas. Nem o Comcar, tampouco a Polícia Militar souberam informar qual foi a estimativa de público presente. Muitos participantes estavam sem máscara ou com o equipamento de proteção abaixo do queixo; não foi estabelecido distanciamento.

Entre turistas e soteropolitanos, muitos foram surpreendidos com a manifestação. Quem passava de bicicleta ou em meio a uma corrida ou caminhada, parou e varreu a aglomeração com olhares curiosos. Alguns se renderam às músicas tradicionais da folia. “Isso aqui é bom demais! O povo baiano merece um Carnaval depois de tanto tempo de sofrimento. Já está na hora, já estão tendo festas enormes, por que não pode Carnaval?”, disse Joana Rodrigues, de 35 anos. Em meio aos olhares curiosos, outros de reprovação. “Já é um Carnaval isso aqui. É um absurdo. Eu amo o Carnaval, mas ainda não é hora disso”, defendeu Maurício Santos, de 50 anos.

O presidente do Comcar, Flávio Souza, defendeu que o anúncio do Carnaval deve ser feito imediatamente. “Outros estados como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro já anunciaram seus carnavais. Salvador, nessa indefinição, está perdendo turistas, artistas e patrocinadores. Não é por um Carnaval a qualquer custo, queremos o anúncio do Carnaval e a criação de um comitê para o acompanhamento da evolução da pandemia”, disse.

O artista plástico e produtor cultural Adilson Guedes, de 55 anos, fez questão de estar presente. Ele é conhecido por carregar uma escultura grande em formato de seringa de vacinação e espalhar



FOTOS DE ARISSON MARINHO

Protesto em ritmo de folia carnavalesca

Carnaval Diversos setores se reuniram na Barra exigindo a realização da festa



Salvador, nessa indefinição, está perdendo turistas, artistas e patrocinadores.

Flávio Souza

Presidente do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar), pedindo que o governo defina sobre a realização do carnaval em 2022.

alegria por onde passa. “Estou aqui pedindo uma decisão do poder público porque o Carnaval depende de planejamento. Não queremos que a festa seja feita na correria, de qualquer jeito ou de maneira irresponsável”, defendeu.

VAI TER OU NÃO VAI TER?

Ainda não há definição nem do governo municipal e nem do estadual sobre a folia de 2022. O Comcar chegou a se reunir e convocar uma assembleia no dia 11 de novembro. Na reunião, a maioria dos associados votou a favor de ter Carnaval no ano que vem. A Câmara de Vereadores chegou a exigir uma resposta até o dia 15 de novembro, sem sucesso. Depois, solicitou que o anúncio seja feito pelo menos com 100 dias de antecedência da folia, o que é considerado um tempo necessário para a organização da festa.

Durante a inauguração do Polo da Beleza do Grupo Boticário, em Camaçari, no último dia 18, o governador Rui Costa voltou a criticar a pressão para a realização da festa em 2022. “Os países estão fechando cidades quando aparecem cinco casos. A China, quando aparece um caso, fecha a cidade. Nós temos 2.500 casos e a pergunta que eu tenho que responder todo dia é se teremos Carnaval, se nós vamos botar três milhões de pessoas na rua”, questionou.

Sobre a manifestação que aconteceu neste domingo, em nota, o governo informou que “manterá a postura responsável, baseada na ciência, em defesa da vida das pessoas. Qualquer outro posicionamento relacionado ao Carnaval depende, antes de mais nada, de uma definição sobre a realização da festa”. A prefeitura de Salvador foi procurada, mas não respondeu até o fechamento da reportagem.

De acordo com números da Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), o estado tem 10.945.670 pessoas vacinadas com a primeira dose ou dose única, o que representa 85,97% do público a partir de 12 anos. A taxa de pessoas com a segunda dose é de 61,5%, totalizando 7.836.672 pessoas. Com a terceira dose, são 688.318. Segundo o boletim divulgado no último sábado, a Bahia tinha 2.887 casos ativos de covid-19, com um total de 1.255.237 casos confirmados desde o início da pandemia e 27.227 mortes. A Bahia tinha 28% de taxa de ocupação de leitos destinados a pacientes.

Baianas de receptivo também marcam presença na manifestação pela confirmação do carnaval

Mototaxistas querem o retorno do carnaval em 2022. Alguns manifestantes usavam máscara, outros não